

2026

PLANO DE
ATIVIDADES &
ORÇAMENTO



ABIMOTA

Assinaturas dos Diretores

Conteúdo

ASSOCIADOS.....	5
SETORES.....	5
CERTIFICAÇÕES.....	6
COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA COMERCIAL	6
CONSELHO ESTRATÉGICO.....	7
INFORMÁTICA.....	7
Ponto de Consulta de Normas.....	7
APOIO JURÍDICO AOS ASSOCIADOS E CONTRATAÇÃO COLETIVA	8
MODERNIZAÇÃO – Laboratório 4.0.....	9
SUSTENTABILIDADE.....	10
FORMAÇÃO	10
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	11
PESSOAS	11
UTILIZAÇÃO DA BICICLETA.....	12
PARTICIPAÇÃO EM REDES E PARCERIAS.....	22
LA – Serviços Técnicos de Consultoria; Auditorias e Normalização	24
LP – Laboratório de Produtos.....	25
LAI – Laboratório de Apoio à Indústria.....	27
LE – LABORATÓRIO DE MATERIAIS.....	27
LS – LABORATÓRIO DE SUPERFÍCIES	28
LD – METROLOGIA.....	29
Novas Áreas.....	31
Parecer do conselho fiscal.....	33

INTRODUÇÃO

O ano de 2026 marca um momento de viragem para a **ABIMOTA** – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Atividades Complementares dos Setores Representados.

Num mundo em profunda transformação, onde a inovação tecnológica, a sustentabilidade e as novas dinâmicas globais redefinem os setores industriais, a ABIMOTA reafirma o seu compromisso de liderar a evolução dos seus associados, promovendo a competitividade, a internacionalização e a resiliência das fileiras que representa: **as duas rodas, as ferragens e o mobiliário metálico**.

Este movimento reforça a nossa aposta na inovação, mantendo a ABIMOTA como pilar estratégico para os clusters, agora com uma divisão mais focada no desenvolvimento tecnológico no setor das 2 rodas e na mobilidade sustentável (assumida pelo BIKINNOV), e com o reforço de capacidade interna para os setores das ferragens e mobiliário metálico.

Ação Multissetorial: Duas Rodas, Ferragens e Mobiliário Metálico

A ABIMOTA atua como força agregadora e dinamizadora dos três setores que representa:

- **Duas Rodas:** Com a transferência para o BIKINNOV da área de testes de mobilidade, concentramo-nos na Internacionalização, na Agenda AM2R que marcará fortemente o ano de 2026 e na promoção do *Portugal Bike Value*, posicionando Portugal como referência em inovação e sustentabilidade.
- **Ferragens:** Através da marca *PortugalBuildingHardware*, destacamos a qualidade e flexibilidade da indústria nacional, com ações de apoio à Internacionalização que permitirão reforçar a nossa presença em mercados estratégicos.
- **Mobiliário Metálico:** Com a marca *PortugalMetalFurniture*, ampliamos a visibilidade do setor, explorando novas oportunidades de negócio e investindo em ensaios e certificações que elevam os padrões de qualidade.

Novos Desafios, Novas Respostas

Os desafios que se avizinham exigem uma ABIMOTA mais ágil e visionária:

- **Transição Digital e Ecológica:** A descarbonização e a economia circular são imperativos que guiarão os nossos projetos, como os **Roteiros de Descarbonização**, que terminou em novembro de 2025 enquanto projeto, mas projeta o caminho da descarbonização até 2050 com uma plataforma informática que irá monitorizar as ações dos 3 setores no caminho da descarbonização, e o **Referencial de Sustentabilidade** para as duas rodas.
- **Globalização e Competitividade:** A participação em feiras internacionais e a consolidação de parcerias estratégicas serão cruciais para abrir novos mercados.

- **Modernização Institucional:** A digitalização de processos, o reforço da segurança informática e a aposta em laboratórios de última geração garantirão que a ABIMOTA continua a ser um farol de excelência para os seus associados.

Repensar o Futuro

Num cenário de mudanças aceleradas, a ABIMOTA está a redefinir o seu papel:

- **Como representante setorial,** ampliando a voz das indústrias junto das instituições nacionais e europeias.
- **Como facilitadora de inovação,** através de projetos como o BIKiNOV e a modernização dos laboratórios.
- **Como agente de coesão,** fomentando a colaboração entre empresas, centros de conhecimento e entidades públicas.

Este Plano de Atividades não é apenas um guia para 2026 – é um **manifesto de ambição**.

Celebramos os 50 anos já passados, mas olhamos para a frente, com a determinação de fazer da ABIMOTA uma associação ainda mais relevante, preparada para os desafios de um mundo em constante reinvenção.

Juntos, construímos o futuro da indústria.

ASSOCIAÇÃO

ASSOCIADOS

Uma Associação é mais um braço de cada um dos seus associados, que procura potenciar a sua ação e defender os seus interesses.

A ABIMOTA conta atualmente com 179 Associados, distribuídos pelos seguintes setores:

SETOR	QT.
Setor Afins	54
Setor das Duas Rodas	84
Setor de Ferragens	22
Setor de Mobiliário Metálico	11
ENESII	8
TOTAL	(179)
31 têm estatuto de “Associado Observador”	

É objetivo para 2026 aumentar o número de Associados em 10%, sendo que a maior aposta deve ser efetuada nos setores das ferragens e do mobiliário.

SETORES

Os setores da ABIMOTA receberão atenção focalizada nas suas necessidades específicas, tendo por base 2 vetores estratégicos:

- Internacionalização
- Ampliação das capacidades

Neste contexto, para além da necessidade de definir com maior precisão a atividade da ABIMOTA no que respeita à sua intervenção no setor das 2 rodas, dado o surgimento do BIKiNNOV, o reforço da ação e a definição de estratégias próprias para o setor das ferragens e do mobiliário tornam-se imperiosas.

Criadas as marcas “PortugalBuildingHardware” e “PortugalMetalFurniture”, há que as corporizar e ampliar a sua visibilidade.

De acordo com a Lei n.º 36/2021 de 14 de Junho, a ABIMOTA comunicou recentemente à Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM), o interesse em manter o Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, em 2026 será dado seguimento a este processo com o envio periódico da informação requerida na Legislação aplicável.

CERTIFICAÇÕES

A associação industrial ABIMOTA deve funcionar para os seus associados como um exemplo de excelência e modelo de boas práticas a serem seguidas e implementadas e, simultaneamente, para além de farol, como auxiliar na implementação dessas boas práticas reconhecidas internacionalmente.

O Laboratório, pelos serviços que presta e pelas especificidades próprias, já é uma entidade acreditada pelo IPAC, a ABIMOTA está certificada pela DGERT para a Formação Profissional, e desde outubro de 2022 a Associação, globalmente, tem o seu Sistema Integrado de Gestão (SIGA), certificado que responde aos requisitos das normas ISO 9001 e ISO 14001.

Estas certificações são sistematicamente consolidadas dentro de um quadro de efetiva melhoria contínua, quer ao nível da qualidade, do desempenho ambiental, quer da ABIMOTA no seu conjunto.

Para além das certificações a ABIMOTA apresentará, em 2026, o seu Relatório de Sustentabilidade, relativo a 2025, onde assumirá as políticas e ações que se propõe desenvolver para ser, cada vez mais uma organização sustentável.

COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA COMERCIAL

O *site* da ABIMOTA tem vindo a ser remodelado e passado para uma base em *Wordpress*, bem como o do Portugal Bike Value, sendo que se pretende que o do PortugalMetalFurniture e PortugalBuildingHardware também sejam, de forma a ter uma estrutura de *back office* idêntica e de fácil operação.

O fortalecimento do relacionamento com os associados, aumentando o contacto pessoal com as empresas associadas, dando seguimento à *task-force* criada em 2023 e dedicada ao acompanhamento das áreas de Ferragens e Ensaios de produtos. Esta equipa irá continuar a trabalhar em estreita colaboração com os associados para compreender as suas necessidades e fornecer soluções personalizadas.

Expansão dos canais de comunicação: Continuar a promover a interação entre a ABIMOTA e os clientes através de contactos pessoais, telefónicos e reuniões remotas (*Teams*). Além disso, investir em outros canais de comunicação, como *webinars*, redes sociais e plataformas de colaboração online para aumentar o envolvimento dos associados e clientes.

Manutenção da Estratégia de precificação e gestão de “urgências”: Incrementar a taxa de reprogramação do trabalho (20%) para trabalhos apresentados em carácter de urgência, a fim de desencorajar falsas urgências e permitir uma melhor programação das atividades.

Internacionalização: Aumentar a presença internacional da ABIMOTA participando em feiras, eventos e parcerias com organizações internacionais nos diferentes sectores.

Com estas estratégias, o plano de atividades 2026 da ABIMOTA poderá fortalecer o seu posicionamento no mercado, alargar o seu alcance e melhorar o relacionamento com os associados e clientes.

CONSELHO ESTRATÉGICO

O conselho estratégico que viu o seu início adiado devido à pandemia terá um papel importante para a construção de uma visão de futuro partilhada e desafiadora para a ABIMOTA.

INFORMÁTICA

Em 2026 a ABIMOTA continuará a melhorar o trabalho iniciado em 2024 de reforço significativo do sistema de segurança informática, recorrendo às mais recentes tecnologias nesta área, assegurando a proteção e segurança de dados, mitigando ao máximo os riscos de intrusão informática.

Colocará também em funcionamento a digitalização de processos, `s semelhança do que foi feito com sucesso nos testes de ruídos a motos, de forma a tornar os processos burocráticos mais céleres internamente e mais ágeis para os clientes.

Também no laboratório de Metrologia irá continuar o esforço de automatização dos procedimentos, tendo em conta o recente alargamento da acreditação para novos serviços de calibração, bem como expandirá a gestão de RMM a outros clientes.

Ponto de Consulta de Normas

Inaugurado em Outubro de 2024, a ABIMOTA integra a Rede descentralizada de consulta de normas, em parceria com o IPQ, disponibilizando um ponto de consulta de normas.

Com a integração nesta rede a ABIMOTA passa a disponibilizar um serviço gratuito de consulta de normas portuguesas (NP), normas europeias (EN) e normas ISO de versão portuguesa, que o IPQ entende estratégico para as empresas se posicionarem de forma mais competitiva em mercados externos cada vez mais exigentes e globais, bem como permitem dotar os agentes económicos de uma ferramenta de acesso a documentos que lhes permitam aumentar o seu conhecimento.

Durante o ano de 2026 deverão ser dinamizadas campanhas de divulgação da disponibilização deste serviço para fomentar a sua utilização.

APOIO JURÍDICO AOS ASSOCIADOS E CONTRATAÇÃO COLETIVA

No ano de 2026, o apoio jurídico continuará a ser prestado pela *Sociedade de Advogados – José Américo, Carlos Freitas, Paulo Matos e Associados, SP, RL.* contratada para este fim. A parceria estabelecida demonstrou eficiência e competência ao longo do período anterior, assegurando um serviço aos Associados adequado, acompanhamento da contratação coletiva e das relações com a ACT.

A Sociedade de Advogados destacou-se pela qualidade dos serviços jurídicos prestados, pela sua experiência nas áreas pertinentes às necessidades da associação e pela agilidade nas respostas e no acompanhamento dos processos em curso.

A continuidade desta parceria é crucial para garantir a segurança e a conformidade das operações diante das complexidades legais presentes no ambiente empresarial atual. Esperamos manter o padrão de excelência e profissionalismo na condução das questões legais que possam surgir ao longo do próximo ano.

A coordenação da prestação de serviços continuará a cargo da advogada Dr^a. Ana Rita Carlos, sendo a execução dos serviços efetuada pelos quatro advogados da sociedade de acordo com o assunto e área de especialidade.

Não podemos deixar de referir também a colaboração do Advogado Dr. Paulo Matos, do mesmo gabinete de advogados que tem dado uma prestimosa colaboração nomeadamente no que respeita à contratação pública.

No que respeita ao Contrato Coletivo de Trabalho procuraremos começar as negociações logo no início do ano, com a colaboração da Dra. Ana Rita Carlos, situação já sinalizada com os

sindicatos, de forma a podermos encontrar uma plataforma de entendimento mais atempadamente.

MODERNIZAÇÃO – Laboratório 4.0

O aumento do nível de implementação tecnológica da ABIMOTA é um desígnio a ser prosseguido com intensidade, fazendo com que a transformação digital passe para uma transformação das pessoas e dos seus métodos e relação com o trabalho, que irá fomentar uma transformação cultural onde a qualidade, o rigor, o acompanhamento e a previsão sejam o dia a dia.

Esta evolução tecnológica assentará nesta fase sobretudo em 6 vetores:

- Rede Informática *wifi* de alta velocidade com cobertura total das instalações da ABIMOTA, já instalada em 2023 e em pleno funcionamento.
- Sistema automático de encaminhamento de chamadas através de central telefónica virtual.
- Consolidação da implementação do novo *Software* de Gestão Integral do Laboratório (Calibry). Este *software* vai impulsionar uma nova fase no que se refere à análise e obtenção de dados de ensaios, automatização de processos, rastreabilidade, otimização de atividades e interface com o cliente.
- Reforço da segurança da infraestrutura informática
- Consolidação dos investimentos que decorrem da execução do Projeto Modernização do Laboratório – finalizado em 2023, onde foram executados os investimentos contemplados no Projeto +Centro que teve como foco a Modernização do Laboratório. Este projeto centrou-se sobretudo na aquisição de equipamento de ensaio, sendo que para os objetivos estratégicos traçados, a seleção destes equipamentos teve como princípios base, avanço tecnológico, dados, flexibilidade e resposta a necessidades dos clientes. Com a recente extensão da acreditação para estas novas áreas, importa agora tirar o máximo partido das novas competências que estes equipamentos vêm possibilitar
- Monitorização das condições ambientais – Uma das atividades que merece destaque neste âmbito foi a instalação de um sistema de monitorização das condições ambientais dos laboratórios. Este sistema comunica por rádio e avalia em diversos pontos dos laboratórios temperatura e humidade, dados que são registados em base de dados que alimentará o sistema de gestão para que se associe automaticamente a um ensaio as

condições ambientais a que foi efetuado o que irá permitir um ainda maior rigor no trabalho realizado.

A continuação da digitalização dos processos, assunto que ocupará grande atenção durante o ano de 2026 virá trazer uma maior eficácia e eficiência aos processos de trabalho e uma resposta mais rápida e de maior qualidade aos associados e clientes da ABIMOTA.

SUSTENTABILIDADE

No mês de novembro de 2025, ocorreu o encerramento do projeto “Roteiros de Descarbonização para o Setor das Duas Rodas, Ferragens e Mobiliário Metálico”, que visou a conceção de um roteiro abrangente de descarbonização para os três principais setores da associação. Apesar de o período de desenvolvimento dos materiais associados ao Roteiro ter terminado, inicia-se agora o período de implementação do mesmo junto das empresas. A monitorização das medidas selecionadas para atingir os objetivos do Roteiro por parte das empresas será monitorizada pela ABIMOTA ao longo dos próximos anos. O projeto que se encontra ainda em fase de execução concentra-se na criação de um referencial de sustentabilidade destinado especificamente ao setor das duas rodas, no âmbito da AM2R - Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas). Detalhes específicos sobre essas iniciativas podem ser encontrados na secção dedicada aos projetos financiados.

FORMAÇÃO

A formação profissional continuará a ser uma área estratégica de intervenção da ABIMOTA em 2026, assumindo-se como um instrumento essencial para a qualificação dos recursos humanos, o reforço da competitividade das empresas e a valorização contínua dos trabalhadores.

No domínio da formação não financiada, a atuação irá centrar-se, sobretudo, no desenvolvimento de formação à medida, concebida em articulação direta com as empresas, com o objetivo de dar resposta a necessidades concretas, desafios internos e objetivos específicos de cada organização. Esta abordagem permitirá assegurar soluções mais ajustadas, eficazes e orientadas para resultados práticos no contexto real de trabalho.

Até ao mês de junho de 2026, será dada especial relevância à execução do projeto de formação financiada Emprego +Digital, privilegiando ações formativas destinadas ao reforço das competências digitais dos trabalhadores, promovendo a sua adaptação às novas ferramentas,

metodologias e tecnologias que caracterizam um ambiente cada vez mais digital e informatizado, transversal a todos os setores de atividade, incluindo a indústria.

A ABIMOTA tem vindo a desenvolver parcerias específicas com outras entidades com competências específicas em áreas de interesse para os nossos Associados, como é o caso da área de soldadura que já teve 2 eventos em 2025 e irá continuar em 2026.

Áreas de formação certificada pela DGERT:

- 341 – Comércio;
- 342 – Marketing e Publicidade;
- 345 – Gestão e Administração;
- 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo;
- 347 – Enquadramento na organização/ empresa;
- 481 – Ciências Informáticas
- 521 – Metalurgia e Metalomecânica;
- 525 – Construção e Reparação de Veículos a Motor;
- 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens;
- 851 - Tecnologia de proteção do ambiente;
- 862 – Segurança e higiene no trabalho

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Embora não sendo obrigatório para entidades como a ABIMOTA, por questões de transparência e defesa de todos os que colaboram com a Associação, bem como para reforçar a imagem da ABIMOTA, promoveremos a certificação legal das contas. Com a representatividade dos Projetos aprovados e em curso esta ação, embora não sendo, torna-se obrigatória e dá credibilidade.

PESSOAS

As pessoas que trabalham na ABIMOTA são o seu principal ativo, pelo que a aposta na melhoria das suas competências é permanente. No entanto, os quadros da ABIMOTA são reduzidos face às exigências das novas necessidades do mercado.

Continuaremos a apostar na realização de estágios profissionais e académicos para reforçar as competências da Associação e, simultaneamente, desenvolver as capacidades dos jovens estagiários.

A ABIMOTA conta atualmente com 16 Colaboradores, mais de 70% com formação superior; Na coordenação geral das atividades da associação, o Secretário-Geral, Gil Nadais, a quem incumbem também tarefas de representação institucional.

Nas atividades de suporte transversais a toda a atividade, receção e faturação, Adélia Silva, e na área de Recursos Humanos e Financeira, Teresa Martins.

Com o trabalho associativo propriamente dito - feiras, comunicação, utilização da bicicleta - estão Cristina Marques e Joana Fernandes, responsável pela área de Formação encontra-se a Márcia Lima;

À procura de uma “especialização” setorial atribuindo responsabilidades pelos setores aos colaboradores. Neste contexto, a Cristina Marques acompanha mais de perto o setor das 2 rodas e Joana Fernandes os setores das Ferragens e Mobiliário Metálico.

O acompanhamento da AM2R - Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas é efetuado por Sara Pereira e a comunicação e divulgação é realizada por Isabel Moreira.

O Laboratório de Ensaios conta com vários colaboradores assim distribuídos: 1 Diretor, Luís Pires, 2 Supervisores Técnicos **César Coutinho** e **Paulo Pires**, 2 Responsáveis Técnicos, **Paulo Pires**, do Laboratório de Produtos, **Kévin Henriques**, do Laboratório de Apoio à Indústria que engloba as áreas de metrologia, materiais e superfícies e técnicos, Mafalda Guedes, Telmo Sá, Ivo Marques e Fábio Vidal, pela área da sustentabilidade é responsável o Pedro Almeida. Conta ainda, com um colaborador na área comercial Bruno Martins. Destes colaboradores, 2 são funcionários do BIKINNOV, que prestam colaboração à ABIMOTA.

Com a criação da Associação BIKINNOV, importa otimizar a gestão dos recursos humanos entre a ABIMOTA e a BIKINNOV, de forma que ambas as entidades se desenvolvam de forma sustentável.

Neste contexto, foi já iniciada em 2022 e terá continuidade em 2026 uma partilha de recursos humanos através de contratos de cedência entre ambas as entidades, potenciando a complementaridade.

UTILIZAÇÃO DA BICICLETA

O 46.º Grande Prémio ABIMOTA irá realizar-se de 05 a 07 de junho de 2026.

AM2R - Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas

O objetivo principal da AM2R é consolidar e expandir a ligação entre o tecido empresarial e o sistema científico tecnológico com o intuito de aumentar a competitividade e resiliência do setor com base em investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e diversificação da estrutura produtiva de produtos e serviços.

Na ABIMOTA, estão a decorrer quatro projetos, desde 2023, com as seguintes designações:

- Referencial de sustentabilidade para o setor das 2 rodas – Projeto 99
- Divulgação e Promoção – Projeto 113
- Qualificação e Internacionalização - Projeto 114
- Formação Profissional – Projeto 115

REFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE PARA O SETOR DAS DUAS RODAS – PROJETO 99

Na área da sustentabilidade a ABIMOTA propõe-se desenvolver um referencial, para o setor das Duas Rodas, que dê resposta às necessidades das empresas de responderem a diferentes entidades que possuem sistemas, ou utilizam referenciais diferentes. Está previsto o desenvolvimento de uma plataforma digital para auxiliar as empresas a adotarem as melhores práticas de reporte de sustentabilidade. Este projeto, cujo término será em junho de 2026, prevê um investimento elegível de 278.721,68€, financiado à taxa de 60%.

DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO - PROJETO 113

O Evento Final da AM2R está previsto decorrer no dia 17 e 18 de junho, no Centro de Artes de Águeda, com a participação do consórcio da Agenda. O objetivo é divulgar os resultados da Agenda, não apenas a nível técnico-científico, mas também a Indústria Portuguesa das Duas Rodas.

O apoio e acompanhamento dos copromotores continua a decorrer, tanto a nível técnico, como formal, assim como a coordenação da AM2R, em colaboração com a Polisport Plásticos, líder do consórcio.

Este projeto, cujo término será em junho de 2026, prevê um investimento elegível de 652 308,12€, financiado à taxa de 50%.

QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO - PROJETO 114

A ABIMOTA, no âmbito da sua participação na AM2R – Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas, mais concretamente no projeto 114, tem como objetivo

apresentar uma amostra do setor português de duas rodas e mobilidade suave, destacando todo o seu potencial de investigação e desenvolvimento, numa exposição onde a Agenda de inovação assume um papel central.

Para tal pretende estar presente neste evento em 2026:

- Europa – Bélgica – Velofollies – 16 a 18 de janeiro de 2026

Neste evento irão estar presentes e representadas as seguintes entidades do consórcio AM2R:

- A.J. Maias
- ABIMOTA
- Aptacorrente
- Biciway
- BIKINNOV
- Carbon Team
- Castros
- CENTItvc
- Ciclo Fapril
- CITEVE
- Durit
- Edmtech
- EUROPA COATINGS
- FAB - Fundação de Alumínios de Braga
- FIG - FÁBRICA DE PLÁSTICOS LDA
- Hydro
- IBÉRICA
- IN CYCLES
- INEGI
- INTER BIKE
- IPCA
- Lightmobie
- Manufacturas Santos
- MHSi
- MIKRALTEK
- Miranda & Irmão
- Polinter
- Polisport Plásticos
- Rangel Distribuição E Logística S.A.
- Rangel Invest
- RGVS IBÉRICA (Decathlon)
- RODI
- Sangal
- Santiago & Tavares, Lda. (Santav)
- SISTRADE
- SRAMPORT
- TMG
- Triangle's
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Coimbra
- Wavecom

Estas participações acontecem ao abrigo da AM2R - Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do setor das Duas Rodas cofinanciado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência e pelo Next Generation da União Europeia. Mais informação em recuperarportugal.gov.pt.

Este projeto, cujo término será em junho de 2026, prevê um investimento elegível de 575 3010,08€, financiado à taxa de 50%.

Todos os projetos no âmbito das agendas mobilizadoras têm de estar concluídos até 30 de junho de 2026.

O orçamento previsto total para 2026 de 1 531 039,88 €.

Projeto Conjunto Internacionalização: ABIMOTA TechMade Export

Candidatura ao Projeto Conjunto de Internacionalização para o período de 2026/2027, liderado pela ABIMOTA, com enfoque na promoção internacional de três setores estratégicos da indústria. Embora o projeto disponha de uma estrutura central comum, que inclui a coordenação da promoção conjunta, a recolha e análise de dados de mercado, bem como o planeamento de eventos e missões inversas, a sua execução operacional é organizada em torno de três setores de atividade com identidade própria:

- Portugal Metal Furniture
- Portugal Building Hardware
- Portugal Bike Value

Cada um destes setores contará com um plano de participação em feiras internacionais, ações de prospeção de mercado e investimentos promocionais específicos e adaptados à sua realidade a nacional.

O orçamento previsto total do projeto é 2 456703,72 €, com previsão de participação de 13 empresas, para 2026 prevê-se uma execução de 1 114 965,53€

Projeto SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação**ABIMOTA Global Brands: Imagem e Inteligência de Mercado**

Foco na construção de notoriedade, imagem e inteligência de mercado.

Objetivo: Criar procura e facilitar a abordagem comercial.

Resultado: Uma abordagem integrada que maximiza o retorno sobre o investimento global.

Reforçar a notoriedade e a perceção de qualidade das marcas coletivas portuguesas nos mercados internacionais.

Criar "bens públicos" para os setores: estudos de mercado, conteúdos de referência e ferramentas de capacitação.

Gerar um ambiente de receptividade favorável nos mercados-alvo, facilitando a abordagem das PME.

Amplificar o impacto e o Retorno sobre o Investimento (ROI) do projeto "ABIMOTA TechMade Export".

Imagem e Promoção Internacional

Foco na construção e divulgação de uma imagem positiva para promover internacionalmente com estratégias eficazes.

Inteligência de Mercado e Acesso

Análise de mercado para facilitar o acesso e melhorar a competitividade com dados estratégicos e insights.

Partilha de Conhecimento e Capacitação

Promoção da troca de conhecimento e fortalecimento das capacidades dos setores para o crescimento sustentável

RUBRICA DE DESPESA ELEGÍVEL (CONFORME AVISO)	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES INCLUÍDAS	ORÇAMENTO PREVISIONAL (€)
Estudos, pesquisas e diagnósticos	Realização de estudos de mercado e vigilância regulatória.	100.000,00 €
Serviços de terceiros (consultoria, marketing e comunicação)	Campanhas de meios, produção de conteúdos e capacitação.	456.000,00 €
Aluguer de espaços, montagem e logística para feiras internacionais	Organização de pavilhões institucionais em mercados emergentes.	420.000,00 €
Deslocações, estadas e organização de missões	Organização de missões inversas e seminários de disseminação.	55.000,00 €
Despesas com o pessoal do beneficiário	Afetação de recursos humanos do promotor para a gestão e execução do projeto.	207.200,00 €
Intervenção de Contabilista Certificado / ROC	Validação da despesa dos pedidos de pagamento.	5.000,00 €
Total Geral do Projeto		1.153.588,20 €

A taxa máxima de cofinanciamento, ao abrigo do Aviso COMPETE2030-2025-8, é de 85%.

Considerando o custo total elegível do projeto de 1.153.588,20 €:

- Valor do Incentivo (85%): 980.549,97 €
- Componente de Capital Próprio (15%): 173.038,23 €

Valor previsto para 2026 de 566 673,60€

Projeto SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação - N.º 017647

“ABIMOTA Q+ - Qualificação da Indústria das Duas Rodas, Ferragens e Mobiliário Metálico”

O projeto ABIMOTA Q+ visa transformar as indústrias das Duas Rodas, Ferragens e Mobiliário Metálico através de uma abordagem integrada e holística, promovendo a inovação, a competitividade e a sustentabilidade das PME. Este esforço conjunto beneficiará as indústrias alvo, mas também a economia portuguesa. Cada uma das atividades do projeto está projetada para criar um efeito sinérgico, resultando em indústrias mais qualificadas, inovadoras e preparadas para os desafios do futuro. O projeto ABIMOTA Q+ é um passo decisivo na direção de indústrias mais dinâmicas e sustentáveis, capazes de competir no cenário internacional com produtos e serviços de alta qualidade e valor agregado.

O projeto está estruturado em 6 atividades chave, cada uma com ações específicas e complementares que visam fomentar uma transformação significativa e duradoura das indústrias visadas. As ações previstas no âmbito do projeto são:

- Realizar um diagnóstico aprofundado das indústrias alvo (Duas Rodas, Ferragens e Mobiliário Metálico), focando-se nos fatores imateriais de competitividade, novos modelos de negócio e na identificação das empresas e suas atividades respetivas;
- Identificar medidas e ações estratégicas para integrar na estratégia setorial ao nível da regulação competitiva e do ESG, com indicação de boas práticas nestes campos;
- Desenvolver uma estratégia setorial estruturada e introduzir novas metodologias de gestão, aumentando a capacidade de decisão estratégica e competitividade das PME;
- Realizar workshops e webinars de disseminação de resultados para sensibilizar e capacitar PME;
- Realização de 6 Open Days para promover a interação com stakeholders e a adoção de práticas inovadoras.
- Gerir eficazmente o projeto e comunicar os resultados alcançados através de eventos presenciais e de um website dedicado.

Orçamento do projeto:

- Aquisição de serviços a terceiros - Assistência Técnica, científica e consultoria - 73 750,80€
- Estudos, pesquisas e diagnósticos - 258 718,20€
- Promoção e divulgação das atividades e resultados da operação - 48 418,95 €
- Deslocações - Custos reais - 2 000,00 €
- Implementação de ações de sensibilização, informação e demonstração - 90 794,40 €
- Intervenção dos CC e ROC - 4 858,50 €
- Despesas com pessoal técnico do beneficiário - 60 250,68 €

CUSTOS:

Custo Total – 694 540, 50 €

Custo Elegível – 538 791, 43 €

Incentivo Não Reembolsável – 457 972, 72 €

Data de Inicio – 01/04/2025

Data de Fim – 31/03/2027

Valor previsto para 2026 de 295 062,18€

Projeto SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas Digitalização - N.º 25403**Digital Rodas 4.0 – Digitalização****Descrição das ações a implementar no âmbito do projeto**

Este projeto, desenvolvido pela ABIMOTA em parceria com a BIKINNOV, visa acelerar a transição digital das PME dos setores das duas rodas, ferragens e mobiliário metálico. O objetivo é atualizar os modelos de negócio, incorporar novas tecnologias digitais avançadas nos processos de produção e produtos, aumentar a literacia digital e estimular o empreendedorismo digital. Através de ações estratégicas, o projeto contribuirá para a disseminação de boas práticas, sensibilização dos empresários e capacitação das empresas para a transição digital.

Plano de ação do projeto:

1ª Atividade: Estratégias para a transição digital

Ação 1 – Estudo de avaliação do potencial da transição digital e do seu impacto nos setores das 2 rodas, mobiliário metálico e ferragens: Esta atividade consiste em realizar um estudo detalhado das variáveis críticas que afetam a transição digital nos setores mencionados. O objetivo é identificar barreiras e oportunidades, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias de digitalização personalizadas.

Ação 2 – Criação de roadmap para a digitalização: Com base nos resultados do estudo, será criado um roadmap, detalhado que guiará as empresas no processo da transição digital. Este roadmap incluirá etapas específicas e recomendações práticas para a implementação de tecnologias digitais, auxiliando as PME a modernizarem os seus processos e a aumentarem a sua competitividade.

2ª Atividade: Plataforma de Apoio à transição digital das PME (atividade realizada pelo Bikinnov)

Ação 3 – Site do Projeto: A criação de um site dedicado ao projeto, que servirá como plataforma central de comunicação e divulgação das iniciativas e resultados do projeto. Este site será uma ferramenta essencial para informar e interagir com os stakeholders. Prevê-se o desenvolvimento de serviços de UX/UI Design, desenvolvimento SEO e desenvolvimento informático da plataforma que integrará os seguintes módulos:

- Módulo de autodiagnóstico da maturidade digital: Desenvolvimento de um módulo que permitirá a cada empresa avaliar o seu nível de maturidade digital. Esta ferramenta ajudará as PME a entenderem as suas lacunas e necessidades em termos de digitalização.
- Repositório de boas práticas: Criação de um repositório que reunirá exemplos de boas práticas e casos de sucesso na digitalização. Este recurso é fundamental para inspirar e orientar as empresas na adoção de tecnologias digitais.
- Tutoriais e guias práticos no âmbito das competências digitais: Serão criados guias práticos e tutoriais que cobrirão várias competências digitais essenciais, como e-commerce, cibersegurança, cloud computing e marketing digital com recurso a soluções de IA. Estes recursos fornecerão às empresas os conhecimentos e competências necessários para adotar e utilizar tecnologias digitais de forma eficaz.

3ª Atividade: Informação e capacitação das empresas

Ação 4 – Sessões de capacitação:

- Roadmap para a Digitalização – Estratégia de inovação digital (3 Sessões): Serão realizadas sessões específicas que guiarão as empresas na criação e implementação de estratégias de inovação digital preconizadas neste projeto.
- Cibersegurança e proteção de dados (3 Sessões): Formação especializada para ajudar as empresas a protegerem os seus dados e sistemas contra ameaças digitais.
- Plataforma de apoio à transição digital das PME (3 Sessões): Demonstração e formação sobre como utilizar a plataforma de apoio à transição digital.

Ação 5 – Sessões de Inovação Aberta - Empresários, Associações Setoriais e entidades SCT reúnem-se em sessões para apresentar as suas ideias e necessidades, com vista a desenvolver parcerias para criar novas soluções para o mercado. Estas sessões promovem a colaboração e co-criação de soluções inovadoras.

Ação 6 – Sessões de demonstração de tecnologias e soluções digitais: Sessões práticas que permitirão às empresas presenciarem demonstrações de tecnologias emergentes como IoT (Internet das Coisas) e IA (Inteligência Artificial), facilitando a adoção de tecnologias avançadas e promovendo a modernização e competitividade das empresas.

4ª Atividade: Comunicação do Projeto

Ação 7 – Conceção de Imagem Institucional da Operação (Criação de Manual de Imagem): Desenvolvimento de uma identidade visual forte para o projeto, que ajudará a aumentar a sua visibilidade e reconhecimento.

Ação 8 – Promoção do projeto em meios de comunicação social: Promoção do projeto através de meios de comunicação social para aumentar a visibilidade e o alcance, informando o público sobre as iniciativas e benefícios da digitalização.

Ação 9 – Vídeos de promoção do projeto: Produção de vídeos educativos e promocionais que destacarão a importância da transição digital e os benefícios das tecnologias digitais.

Ação 10 – Promoção nas redes sociais: Utilização de redes sociais para comunicar diretamente com as empresas, proporcionando atualizações regulares e promovendo a participação com o projeto.

Ação 11 – Sessão de encerramento e disseminação de resultados: Será realizado uma sessão de encerramento onde serão discutidos os resultados alcançados, assim como compartilhados os objetivos alcançados e os sucessos do projeto perante os participantes e stakeholders.

5ª Atividade: Gestão e Avaliação

Ação 12 – Monitorização e avaliação do projeto: Será desenvolvido um sistema de monitorização e avaliação contínua para acompanhar o progresso e avaliar os resultados das ações implementadas. A análise de satisfação junto das empresas e participantes fornecerá informações valiosas sobre a eficácia das ações e permitirá ajustes conforme necessário, garantindo que o projeto permaneça alinhado com os objetivos da digitalização.

Ação 13 – ROC: O ROC garantirá a conformidade financeira e a integridade do projeto, assegurando que os recursos são utilizados de forma eficiente e de acordo com as normas e regulamentos aplicáveis.

Estas ações visam não só promover a modernização e competitividade das empresas dos setores de duas rodas, ferragens e mobiliário metálico, mas também contribuir para a transformação digital do tecido empresarial nacional, em conformidade com os objetivos do aviso de concurso COMPETE2030-2024-7 SIAC – Digitalização. Os principais destinatários finais deste projeto são as PME destes setores, que serão capacitadas e orientadas para adotar e utilizar tecnologias digitais de forma eficaz, impulsionando assim a sua competitividade no mercado.

CUSTOS:

Valores referentes à participação do BIKINNOV:

Elegível apresentado: 65 724, 93 €

Elegível Financiado: 65 724, 93 €

Incentivo: 55 866,19 €

Valores referentes à participação da ABIMOTA:

Elegível apresentado: 305 318,10 €

Elegível Financiado: 305 318,10 €

Incentivo: 259 520,37 €

Custo Total: 371 043,03 €

Custo Elegível: 371 043,01 €

Data de início: 01/11/2025

Data de Fim: 31/10/2027

Valor previsto para a ABIMOTA em 2026 de 165 537,13€.

PARTICIPAÇÃO EM REDES E PARCERIAS

Entre outras, a ABIMOTA tem parcerias e trabalha em rede com diferentes entidades entre as quais destacamos:

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

ARGE - European Federation of Locks & Building Hardware Manufacturers

BATPOWER – Assoc. Portuguesa para o Cluster das Baterias
CEC - Conselho Empresarial do Centro
CIP - Confederação da Indústria Portuguesa
CONEBI – Confederation of the European Bicycle Industry
Grupo Estratégico ESG
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
IPQ – Instituto Português da Qualidade
RELACRE – Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal
MOBINOV – Automotive Cluster
Universidade Coimbra
Universidade de Aveiro

A ABIMOTA, enquanto Organismo de Normalização Setorial (ONS), assume a Coordenação de Comissões Técnicas e faz o Acompanhamento, a nível Europeu e Internacional, dos seguintes Comitês Técnicos:

Coordenação da Comissão Técnica CT-103 – Veículos de Duas Rodas
Coordenação da Comissão Técnica CT-177 – Acessibilidades e Design Inclusivo
Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC 158
Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC 333
Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC 354
Acompanhamento dos trabalhos do CEN/CENELEC BT WG
Acompanhamento dos trabalhos do CEN/CLC/TC11
Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico ISO/TC 22
Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico ISO/TC 149
Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico ISO/TC 59 SC16
É ainda membro efetivo da CT 166 – Equipamento para Espaços de Jogo e Recreio, assumindo também as funções de coordenação do Grupo de Trabalho para Mobiliário Urbano;
Membro Efetivo da CT98 e Subcomissão Técnica SC 2 – Ferragens, fazendo o acompanhamento dos trabalhos do Grupo de Trabalho CEN/TC 33 WG4;
Membro Efetivo a CT80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade;
Membro Efetivo da CT43 – Corrosão Metálica;
Membro Efetivo da CT 147 – Critérios de Avaliação de Entidades;
Membro Efetivo da CT 224 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;
Membro Efetivo do GONP – Grupo de Organismos Notificados Portugueses.

LABORATÓRIOS

É na área dos Laboratórios que se apresentam os principais desafios. Manter e ampliar as capacidades na área da conformidade e abrir as portas à inovação e desenvolvimento é um objetivo mobilizador e de grande fôlego.

A ABIMOTA tem uma estrutura assente em 3 laboratórios:

LA – Consultoria; Auditorias e Normalização;

LP – Laboratório de produtos;

LAI - Laboratório de Apoio à Indústria (engloba as anteriores competências do LD, LQ, LS e LE).

LA – Serviços Técnicos de Consultoria; Auditorias e Normalização

Sob a responsabilidade de Luís Pires, que acumula a Direção Técnica dos Laboratórios durante o ano de 2026 irá assegurar a manutenção da certificação da ABIMOTA no âmbito da ISO 9001 e ISO 14001, para além de assumir a manutenção da acreditação para a Norma NP EN ISO/IEC 17025: 2018.

Em 2026, iremos continuar a promover a realização de ações de implementação de sistemas de gestão nomeadamente nas áreas ISO9001/ISO14001 em clientes assumindo parcerias estratégicas para a sua execução reservando a direção técnica e orientação.

Continuará a ser dado acompanhamento às diferentes comissões técnicas e feito o acompanhamento dos desenvolvimentos que estão a ser introduzidos pela Marcação CE, nos PMD (Dispositivos de mobilidade pessoal, na versão inglesa), nas baterias e regulamentação em geral.

Dentro das competências deste Laboratório, e sob a responsabilidade do técnico César Coutinho, encontra-se a Área de Energia e Eficiência Energética que entre outras atividades desenvolve as seguintes:

- Responsabilidade técnica pela Exploração de Instalações Elétricas (PT e instalações de utilização) dos clientes ABIMOTA;
- Apoio Técnico;
- Termografia às instalações elétricas;
- Eficiência energética;
- Otimização de contratos de energia.

No âmbito dos serviços técnicos foi iniciado em 2022 uma nova área de negócio na área da sustentabilidade que tem em curso a elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade da

ABIMOTA e de clientes, serviços estes que importa potenciar, esperando conquistar a confiança de outros clientes para este tipo de serviços.

Dando suporte aos Associados e clientes no que diz respeito ao cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, iremos implementar 2 novos serviços em 2026:

- Criação de um serviço de atualização da conformidade legal na área do ambiente e da Higiene e segurança no trabalho, que será realizado de forma centralizada na ABIMOTA e depois partilhado com as empresas Associadas e outros clientes, em regime de avença.
- Monitorização dos níveis de Radão nas empresas que passa a ser obrigatório e que a ABIMOTA irá promover em parceria com entidades externas, nomeadamente com o reconhecimento de competências pela APA para o desenvolvimento deste serviço.

LP – Laboratório de Produtos

Sob a responsabilidade de Paulo Pires, em 2026, continuará a realizar ensaios de produtos e aprofundaremos o relacionamento com a indústria das ferragens no sentido de executarem mais ensaios de produto, nomeadamente fechaduras e puxadores.



Figura 1 - Plataforma de Ensaio Multifunções

No que respeita à área do mobiliário será feita a análise de que serviços poderão ser prestados, nesta área, à indústria, de forma a estruturar uma oferta consistente, tirando partido dos investimentos realizados em 2023.

Já estão implementados ensaios na área do mobiliário, incluindo ensaios em cadeiras e colchões, sendo que o objetivo para 2026 será aumentar a cota de mercado para esta área do mobiliário, que se considera ter um grande potencial de mercado.

Estão também a ser implementados ensaios na área das superfícies de amortecimento do impacto em espaços de jogo e recreio, cuja acreditação foi alcançada em 2025, pretende-se

agora dinamizar esta área em parceria com Organismos Certificadores, nomeadamente com a CERTIF.

O LP e o LA no âmbito do reconhecimento que a ABIMOTA tem de Organismo Notificado para a área dos portões de garagem, está também a realizar serviços de Peritagem Técnica em portões instalados e em utilização, no sentido de identificar potenciais problemas de instalação e manutenção deficiente, com objetivo de evitar ao máximo as probabilidades de ocorrência de acidentes graves durante o manuseamento e/ou utilização do portão. O objetivo para 2026 é estender este tipo de Peritagens Técnicas a mais clientes.

Com objetivo que rentabilizar a Plataforma de ensaios instalada em 2023, o LP deverá implementar novos ensaio para novos produtos e/ou ensaios de desenvolvimento para além dos ensaios de conformidade, apresentando novas soluções aos clientes, que não seria possível de realizar sem este equipamento. O objetivo será de pelo menos 5 novos ensaios em 2026.

Em 2022, a ABIMOTA submeteu junto do IPAC a extensão da acreditação para processos de homologação de dispositivos de escape para veículos homologados após 2016, de acordo com o Regulamento UE 540/2014 e solicitou ao IMT a atualização do reconhecimento como Serviço Técnico para incluir este novo Regulamento. Contamos que este processo esteja concluído no primeiro trimestre de 2026, estando a ABIMOTA dependente das diligências do IMT junto da Comissão Europeia.



Figura 2 - Estação Meteorológica

LAI – Laboratório de Apoio à Indústria

Este laboratório, sob a responsabilidade de Kévin Henrique e com a Supervisão Técnica de César Coutinho, engloba 4 áreas laboratoriais que anteriormente eram unidades independentes, LQ, LE, LS e LD. Para mais claramente estabelecer um plano de atividades e avaliar a sua posterior execução, trataremos de forma independente cada uma das áreas laboratoriais.

De referir que no decurso do ano de 2026 será promovida a acreditação flexível do Laboratório de Apoio à Indústria.

De forma a manter a coerência com anos anteriores, mas também evidenciar o que realizamos em cada uma das áreas de atividade, foi mantida a individualização anterior:

- Materiais
- Superfície
- Metrologia

LE – LABORATÓRIO DE MATERIAIS

Consideramos que esta área de laboratório não está suficientemente divulgada, não aproveitando, por isso, a ausência de oferta acreditada semelhante na região.

No entanto, a evolução contínua no domínio dos materiais, com o aparecimento e a integração cada vez mais evidente de novos materiais e ligas (alumínio, titânio, carbono, polímeros, biopolímeros, entre outros) nos produtos fabricados, especialmente no setor das 2 rodas, coloca um desafio relevante a este laboratório. Esse desafio é visível tanto ao nível dos recursos

humanos, que necessitam de formação mais específica, como ao nível da capacidade de ensaio, que implica investir em equipamentos com maior versatilidade.

Manteremos a aposta na divulgação das capacidades do laboratório no que diz respeito aos serviços que podemos prestar às empresas, tirando o máximo partido dos equipamentos disponíveis, em particular na avaliação de propriedades mecânicas/físicas, estruturais e de composição dos materiais.

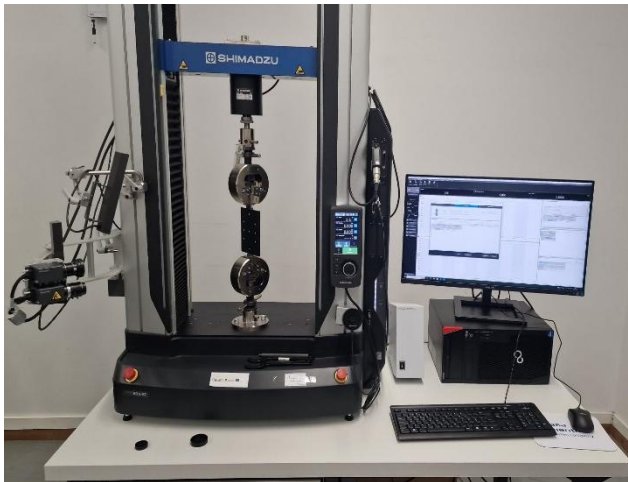


Figura 3 - Máquina de tração



Figura 4 - Microscópio

LS – LABORATÓRIO DE SUPERFÍCIES

Entendemos que o potencial deste laboratório está ainda longe de estar totalmente aproveitado e que é necessário um investimento forte em ações de marketing, de forma a divulgar as capacidades disponíveis. Isto aplica-se, em particular, aos ensaios de nevoeiro salino já implementados, bem como às novas competências decorrentes dos investimentos mais recentes e a outros ensaios sobre superfícies revestidas.

Embora estas novas valências tenham sido solicitadas em várias ocasiões ao longo do último ano, consideramos que a obtenção de uma acreditação flexível neste âmbito poderá potenciar de forma muito significativa esta área.

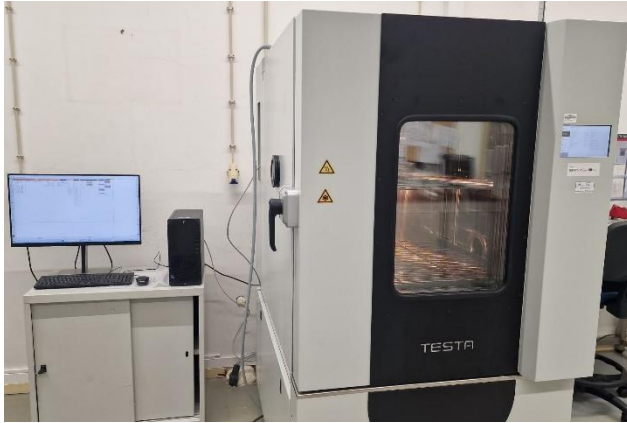


Figura 5 - Câmara Climática



Figura 6 - Câmara de Nevoeiro Salino com Condicionamento Cíclico

LD – METROLOGIA

Com o recente alargamento do âmbito de acreditação, é crucial definir e pôr em prática uma estratégia de comunicação sólida, que destaque e valorize as novas competências técnicas do laboratório, designadamente nas seguintes áreas:

- Calibração **in situ** de sensores de temperatura até 1200 °C
- Calibração de cronómetros, relógios e comparadores
- Calibração de equipamentos elétricos, como multímetros
- Calibração totalmente automatizada de comparadores, com redução da incerteza associada
- Calibração automática de chaves dinamométricas
- Calibração de registadores de condições ambientais e dataloggers (temperatura e humidade)
- Calibração de equipamentos de medição de humidade, como sondas
- Reforço da capacidade de calibração na área da pressão
- Avaliação de defeitos de forma recorrendo a equipamentos de última geração e elevada precisão
- Análise de contornos e rugosidades com equipamentos de referência no mercado



Figura 9 – Perfilômetro e Rugosímetro



Figura 10 - Equipamento para ensaios elétricos



Figura 7 - Braço de Medição a Laser



Figura 8 - Equipamento de Defeitos de Forma

Para além das ações de divulgação já mencionadas, o laboratório considera também importante desenvolver iniciativas especificamente direcionadas para a gestão de equipamentos. Este tipo de comunicação é essencial para apoiar a indústria, não apenas na área das calibrações, mas também na definição de critérios e no suporte à tomada de decisão no dia a dia.

Adicionalmente, propomos a melhoria das incertezas associadas a calibrações já acreditadas, nomeadamente em comparadores, instrumentos de pesagem, manómetros de pressão e de força.

Novas Áreas

- Tendo em conta as competências existentes, obter a qualificação como Organismo de Verificação Metrológica para equipamentos de medição na área das duas rodas: Verificação de tempos em postos de carregamento; estações de utilização partilhada; ciclovias
- Tendo em conta as competências existentes, obter a qualificação como Organismo de Verificação Metrológica para a áreas das acessibilidades: rampas de acesso, corrimãos, ajudas técnicas; instalações acessíveis...
- Auditorias em construção de espaços públicos assegurando o cumprimento da Diretiva Europeia de Acessibilidades
- Dinamização do Ponto de Consulta de Normas, contribuído para trazer potenciais novos clientes à ABIMOTA.

ORÇAMENTO

RENDIMENTOS E GANHOS	LEA	Projetos	Associação	Formação	Desporto	TOTAL
1. Gastos com pessoal	165 809,7 €	219 114,8 €	102 426,7 €	6 000,0 €	1 209,1 €	494 560,2 €
2. Custos variáveis	175 611,5 €	3 096 013,3 €	128 785,1 €	28 085,2 €	162 767,0 €	3 591 262,1 €
Fornecimentos e serviços externos	173 267,5 €	3 059 833,3 €	103 335,1 €	28 085,2 €	161 802,0 €	3 526 323,1 €
2.1. Subcontratos	29 906,4 €	- €	- €	- €	- €	29 906,4 €
2.2. Serviços especializados	71 766,0 €	1 892 004,7 €	60 410,0 €	26 180,2 €	98 982,5 €	2 149 343,4 €
2.2.1 Trabalhos especializados (estudos etc)	47 212,8 €	1 053 330,2 €	53 450,0 €	- €	83 734,0 €	1 237 727,0 €
2.2.2 Promoção	7 132,3 €	706 133,5 €	1 250,0 €	- €	5 290,2 €	719 806,0 €
2.2.3 Vigilância e segurança	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2.2.4 Honorários	7 933,9 €	- €	2 450,0 €	11 332,2 €	9 870,0 €	31 586,1 €
2.2.5 Serviços de terceiros	- €	132 541,0 €	- €	- €	- €	132 541,0 €
2.2.6 Conservação e reparação	9 487,0 €	- €	3 260,0 €	- €	88,3 €	12 835,3 €
2.2.8 Outros (formandos)	- €	- €	- €	14 848,0 €	- €	14 848,0 €
2.3. Materiais	33 140,3 €	- €	4 310,0 €	580,0 €	9 577,3 €	47 607,5 €
2.3.1 Materiais	17 898,5 €	- €	- €	- €	326,5 €	18 225,0 €
2.3.2 Livros e documentação técnica	325,0 €	- €	- €	- €	- €	325,0 €
2.3.3 Material de escritório	855,0 €	- €	4 310,0 €	580,0 €	181,3 €	5 926,3 €
2.3.4 Artigos para oferta	- €	- €	- €	- €	1 582,0 €	1 582,0 €
2.3.5 Soluções químicas e similares	555,0 €	- €	- €	- €	- €	555,0 €
2.3.6 Gases	983,8 €	- €	- €	- €	- €	983,8 €
2.3.8 Outros materiais	12 523,0 €	- €	- €	- €	7 487,5 €	20 010,5 €
2.4. Energia e fluidos	6 857,5 €	- €	5 229,0 €	920,0 €	2 408,3 €	15 414,8 €
2.4.1 Eletricidade	4 270,0 €	- €	2 504,0 €	920,0 €	- €	7 694,0 €
2.4.2 Combustíveis	2 110,0 €	- €	1 850,0 €	- €	2 320,5 €	6 280,5 €
2.4.3 Água	477,5 €	- €	875,0 €	- €	87,8 €	1 440,3 €
2.4.8 Outros	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2.5. Deslocações e transportes	16 490,0 €	102 555,0 €	- €	- €	11 650,0 €	130 695,0 €
2.5.1 Deslocações e estadas	7 110,0 €	102 555,0 €	- €	- €	11 650,0 €	121 315,0 €
2.5.2 Transportes de pessoal	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2.5.3 Transportes de mercadorias	9 380,0 €	- €	- €	- €	- €	9 380,0 €
2.6. Serviços diversos	15 107,3 €	1 065 273,6 €	33 386,1 €	405,0 €	39 184,0 €	1 153 356,1 €
2.6.1 Rendas e alugueres (Part. Feiras)	- €	955 870,6 €	30 942,0 €	- €	37 862,8 €	1 024 675,4 €
2.6.2 Comunicação	4 342,7 €	- €	985,5 €	155,0 €	190,2 €	5 673,4 €
2.6.3 Seguros	5 639,9 €	- €	808,6 €	250,0 €	403,5 €	7 102,0 €
2.6.4 Royalties	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2.6.5 Contencioso e notariado	350,0 €	- €	- €	- €	- €	350,0 €
2.6.6 Despesas de representação	1 690,0 €	- €	520,0 €	- €	526,0 €	2 736,0 €
2.6.7 Limpeza, higiene e conforto	2 599,2 €	- €	130,0 €	- €	201,5 €	2 930,7 €
2.6.8 Outros serviços	485,5 €	109 403,0 €	- €	- €	- €	109 888,5 €
Outros gastos e perdas	1 463,9 €	36 180,0 €	25 450,0 €	- €	965,0 €	64 058,9 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/revisões)	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos Financeiros (Juros e gastos similares suportados)	880,0 €	- €	- €	- €	- €	880,0 €
3. Custos fixos	223 836,0 €	18 000,0 €	29 988,0 €	- €	- €	271 824,0 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	223 836,0 €	18 000,0 €	29 988,0 €	- €	- €	271 824,0 €
4. TOTAL DOS CUSTOS	565 257,1 €	3 333 128,1 €	261 199,8 €	34 085,2 €	163 976,0 €	4 357 646,3 €
5. Vendas e serviços prestados	509 449,6 €	262 151,9 €	34 553,4 €	10 000,0 €	- €	816 154,9 €
6. Quotas	- €	- €	110 197,1 €	- €	- €	110 197,1 €
7. Outros Proveitos	190 292,7 €	2 974 412,8 €	108 291,1 €	55 325,2 €	196 061,3 €	3 524 383,0 €
7.1 - Proveitos de projetos	- €	2 599 412,8 €	101 891,1 €	- €	- €	2 701 303,9 €
7.1.9 - Projeto 99 (AM2R)	- €	169 360,8 €	- €	- €	- €	169 360,8 €
7.1.9.1 - Subsídios	- €	169 360,8 €	- €	- €	- €	169 360,8 €
7.1.9.2 - Proveitos proporcionais amortizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.10 - Projetos 113 (AM2R)	- €	374 154,1 €	- €	- €	- €	374 154,1 €
7.1.10.1 - Subsídios	- €	374 154,1 €	- €	- €	- €	374 154,1 €
7.1.10.2 - Serviços secundários do projeto	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.10.3 - Subsídios Exploração	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.11 - Projeto 114 (AM2R)	- €	287 505,0 €	- €	- €	- €	287 505,0 €
7.1.11.1 - Subsídios à exploração	- €	287 505,0 €	- €	- €	- €	287 505,0 €
7.1.11.2 - Serviços secundários do projeto	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.11.3 - Proveitos proporcionais amortizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.12 - Projeto 115 (AM2R) - Formação	- €	25 000,0 €	- €	- €	- €	25 000,0 €
7.1.12.1 - Subsídios à exploração	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.12.2 - Serviços secundários	- €	25 000,0 €	- €	- €	- €	25 000,0 €
7.1.12.3 - Proveitos proporcionais amortizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.13 - Projeto Digital Rodas 4.0	- €	141 301,6 €	- €	- €	- €	141 301,6 €
7.1.13.1 - Subsídios à exploração	- €	141 301,6 €	- €	- €	- €	141 301,6 €
7.1.13.2 - Serviços secundários do projeto	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.13.3 - Proveitos proporcionais amortizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.15 - Projeto Global Brands - SIAC	- €	481 672,56 €	- €	- €	- €	481 672,56 €
7.1.15.1 - Subsídios à exploração	- €	481 672,56 €	- €	- €	- €	481 672,56 €
7.1.15.2 - Proveitos proporcionais amortizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
7.1.16 - TechMade Export (Projeto conjunto)	- €	1 120 418,77 €	101 891,09 €	- €	- €	1 222 309,86 €
7.1.16.1 - Subsídios à exploração	- €	557 482,77 €	- €	- €	- €	557 482,77 €
7.1.16.2 - Proveitos proporcionais amortizações	- €	562 936,00 €	101 891,09 €	- €	- €	664 827,09 €
7.2. Outros proveitos Operacionais	190 292,7 €	375 000,0 €	6 400,0 €	55 325,2 €	196 061,3 €	823 079,1 €
7.2.1 Subsídios à exploração	- €	- €	- €	55 325,2 €	- €	55 325,2 €
7.2.2 Outros proveitos (Rendas + Sub. Invest.+ planos promocio	190 292,7 €	375 000,0 €	6 400,0 €	- €	196 061,3 €	767 753,9 €
8. TOTAL DOS PROVEITOS	699 742,2 €	3 236 564,7 €	253 041,6 €	65 325,2 €	196 061,3 €	4 450 734,9 €
9. Resultado antes de impostos	134 485,1 €	96 563,4 €	8 158,2 €	31 240,0 €	32 085,2 €	93 088,7 €
10. Imposto sobre o rendimento do período	28 241,9 €	- €	- €	- €	- €	28 241,9 €
11. Resultado líquido	106 243,2 €	96 563,4 €	8 158,2 €	31 240,0 €	32 085,2 €	64 846,8 €

Parecer do conselho fiscal